

- Abordagem da pesquisa biomédica - **Luiz Hildebrando P. da Silva** - Instituto de Pesquisa em Medicina Tropical
- Abordagem da saúde coletiva - **Maurício Barreto** - Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA)

11h00 às 12h00 - Política de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e Metodologia do Seminário da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde - Coordenação: **José Alberto Hermógenes de Sousa**

- **Reinaldo Guimarães** - Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

12h00 às 12h30 - Debate

12h30 às 14h00 - Intervalo para almoço

14h00 às 16h00 - Grupos de trabalho

16h00 às 16h30 - Intervalo para o café

16h30 às 18h30 - Grupos de trabalho

07 de novembro (sexta-feira)

08h30 às 10h30 - Continuação dos grupos de trabalho

10h30 às 10h45 - Intervalo para o café

10h45 às 12h30 - Continuação dos grupos de trabalho

12h30 às 14h00 - Intervalo para o almoço

14h00 às 15h30 - Apresentação dos grupos na plenária final

15h30 às 15h45 - Lanche

15h45 às 17h15 - Continuação da apresentação dos grupos na plenária final

17h15 às 17h30 - Encerramento

o atendimento às necessidades de saúde nem sempre é uma variável dependente da pesquisa em saúde e, por outro lado, nem sempre há, no campo do saber e das práticas científicas e tecnológicas, conceitos, metodologia ou ferramentas adequadas para que se possa produzir soluções através da pesquisa.

- Problemas de pesquisa são desdobramentos dos temas de pesquisa, caracterizando-se por lacunas identificadas no conhecimento relativo ao tema.

Cada grupo de trabalho terá um coordenador e dois relatores. Os coordenadores e um dos relatores foram previamente identificados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia. O segundo relator será apontado pelo próprio grupo de trabalho. Caberá aos coordenadores de grupo a responsabilidade pela condução da dinâmica do trabalho, visando alcançar os objetivos propostos. Os relatórios serão elaborados pelos coordenadores e relatores de cada grupo. Os coordenadores terão 10' para apresentá-los na plenária final.

Os relatórios deverão conter os temas prioritários de pesquisa consensuados em cada grupo, acompanhados de um breve comentário sobre a seleção daquele tema. Esses serão construídos no decorrer dos trabalhos em grupo. Para tanto, em cada uma das salas será disponibilizado um microcomputador, um canhão e um telão, para que o processo de construção do relatório seja apreciado por todos os componentes do grupo e seja fruto do trabalho coletivo.

O Departamento de Ciência e Tecnologia será responsável pela consolidação, formatação, publicação e divulgação do relatório final do seminário, após apreciação do Comitê Técnico Assessor.

Participantes

- Gestores do Sistema Único de Saúde (SUS)
- Comunidade científica e tecnológica

Produto esperado

Relatórios com definição de temas de pesquisa relacionados a cada subagenda

Seminário para Construção da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde

Hotel Nacional

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 1 - Bloco A

Telefone para contato: 61 315 3471

06 e 07 de novembro de 2003

Brasília - DF

Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos

Ministério
da Saúde



Seminário para Construção da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde

DECIT

Departamento de
Ciência e Tecnologia

06 e 07 de novembro de 2003
Brasília - DF

Apresentação

O setor saúde caracteriza-se principalmente por sua complexidade e intersectorialidade. Este fato reflete-se nas relações sociais, econômicas e políticas que necessariamente devem ser estabelecidas entre este setor e os demais, com vistas à integralidade, equidade e resolutividade das ações e serviços de saúde. Em consequência, a prática de pesquisa em saúde, importante no processo de aperfeiçoamento dos sistemas e políticas de saúde e na apropriação de novas formas de intervenção e de novas tecnologias, acompanha essa complexidade.

Na grande maioria dos países que possuem tradição em pesquisa científica e tecnológica, seus ministérios da saúde assumem papel central na organização da atividade de pesquisa. Nesta perspectiva, a construção de uma agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde, no Brasil, torna-se ferramenta importante para o Ministério da Saúde, para que, de fato, possa assumir o seu papel protagonista no campo da pesquisa em saúde.

Essa agenda está longe de traduzir-se na enumeração de enfermidades e agravos sobre os quais os pesquisadores devem debruçar sua atenção. Na verdade, deve dar conta da intersectorialidade e da complexidade da área de saúde, procurando abranger o vasto campo no qual se inserem as práticas de saúde, assim como buscar aproximar-se das necessidades do Sistema Nacional de Saúde e da população, expressas na Política Nacional de Saúde.

A construção da agenda e, principalmente, sua implementação é um processo político que envolve ampla participação de atores, com experiências e linguagens distintas, tanto da pesquisa como da saúde. Articular esses atores em relação ao conteúdo da agenda é a ação mais importante para a busca de consenso político em torno dela.

A metodologia de construção da agenda parte da análise da situação de saúde e da seleção de um conjunto de subagendas, capazes de organizar e hierarquizar as prioridades de pesquisa em saúde. A partir das subagendas serão definidos temas de pesquisa, que compreendem tópicos mais específicos e agregados em cada subagenda, com a participação de gestores e pesquisadores. Dos temas serão derivados problemas de pesquisa, através de consulta a pesquisadores, gestores e usuários do sistema de saúde, utilizando a técnica Delphi.

Na etapa seguinte, ocorrerá o cancelamento político da agenda, no âmbito da Comissão Intersectorial de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Saúde - Cict/CNS e no plenário da II Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Objetivos

1. Definir temas de pesquisa, específicos e agregados em cada subagenda, visando compatibilizar a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde com a Política Nacional de Saúde.
2. Favorecer a construção de consenso técnico e político entre atores atuantes no campo da saúde pública (gestores e pesquisadores), em torno da definição de temas prioritários de pesquisa em saúde.

Metodologia

A metodologia do seminário envolve a realização de apresentações orais, trabalhos de grupo e reuniões plenárias para debate das apresentações efetuadas. Como parte da construção da agenda o Comitê Técnico Assessor¹ definiu 12 subagendas de pesquisa:

1. Subagenda de doenças e agravos
 - 1.1 doenças transmissíveis
 - 1.2 doenças não-transmissíveis
 - 1.3 saúde mental
 - 1.4 violência e trauma²
2. Subagenda de cuidados à saúde de grupos populacionais especificados
 - 2.1 mulher
 - 2.2 criança
 - 2.3 idoso
 - 2.4 indígena
3. Subagenda de fatores de risco
4. Subagenda de epidemiologia e demografia
 - 4.1 demografia
 - 4.2 epidemiologia

¹ Amélia Cohn, Célia Machado Gervásio Chaves, Francisco de Assis Machado Reis, Isaías Raw, José Carvalho Noronha, João Batista Calixto, Jorge Antônio Zepeda Bermudez, Jorge Guimarães, Luiz Hildebrando P. da Silva, Luiz Odorico Monteiro de Andrade, Marco Antônio Zago, Maria Helena Machado, Maura Pacheco, Naomar Almeida Filho, Norberto Rech, Paulo Gadelha, Regina Fernandes, Reinaldo Guimarães e Ricardo Oliva.

² Os temas de pesquisa foram definidos na Oficina de Trauma e Violência organizada pelo Decit e CNPq em 13 e 14/10/2003.

5. Subagenda de sistemas e políticas de saúde
 - 5.1 sistema e políticas de saúde
 - 5.2 gestão do trabalho e educação em saúde
6. Subagenda do complexo produtivo da saúde³
 - 6.1 vacinas
 - 6.2 medicamentos e fitoquímicos
 - 6.3 hemoderivados
 - 6.4 equipamentos e dispositivos de cuidados à saúde
7. Subagenda de saúde, ambiente, trabalho e biossegurança
8. Subagenda de avaliação tecnológica e economia da saúde
9. Subagenda de alimentação e nutrição
10. Subagenda de comunicação e informação em saúde
11. Subagenda de bioética e ética na pesquisa
12. Subagenda de pesquisa clínica

Essas 12 subagendas serão discutidas em 18 grupos de trabalho, em função dos desdobramentos de algumas delas. Esses grupos serão compostos, em média, por 20 participantes, entre pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa e gestores das três esferas político-administrativas do Sistema Único de Saúde (SUS).

A discussão deverá estar centrada na identificação de temas prioritários de pesquisa, relacionados a cada subagenda. Esses serão desdobrados em problemas de pesquisa. Sendo assim, cabe conceituar temas e problemas de pesquisa:

- Temas de pesquisa compreendem tópicos mais específicos e agregados em cada subagenda. Esses temas podem contemplar qualquer etapa da cadeia do conhecimento, da pesquisa fundamental até a pesquisa operacional. Não há restrições quanto a áreas do conhecimento envolvidas. Na grande maioria dos casos, os temas prioritários estarão associados a prioridades de saúde. Porém, vale ressaltar que

³ Esta subagenda deve incorporar os resultados produzidos no Projeto Inovação em Saúde, organizado pela Fiocruz e pelo Ministério da Saúde.

Programação do Evento

06 de novembro (quinta-feira)

08h30 às 09h00 - Inscrições

09h00 às 09h30 - Abertura

- **Gastão Wagner de Sousa Campos** - Ministro de Estado da Saúde Interino
- **Wanderley de Souza** - Secretário Executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia
- **José Alberto Hermógenes de Souza** - Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde
- **Reinaldo Guimarães** - Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde
- Representante do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde
- Representante do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde
- Representante do Conselho Nacional de Saúde

09h30 às 11h00 - Várias abordagens nas prioridades de pesquisa em saúde - Coordenação: **Reinaldo Guimarães**

- Abordagem da gestão - **Jarbas Barbosa** - Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde
- Abordagem do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) - **Jorge Guimarães** - Secretário de Políticas Estratégicas e de Desenvolvimento Científico do Ministério da Ciência e Tecnologia